

## Formulário de Resposta aos recursos - LPORT F - LÍNGUA PORTUGUESA – E. FUNDAMENTAL COMPLETO

| Questão                                | Justificativa  | Conclusão (Deferido ou Indeferido) | Resposta Alterada para: |
|--|--|------------------------------------|-------------------------|
| TIPO 1: 01<br>TIPO 2: 01<br>TIPO 3: 01 | <p>A alternativa correta é a (C) Aceitar pedidos de amizade de pessoas desconhecidas.</p> <p>Justificativa Técnica e Textual</p> <p>Para responder a essa questão de interpretação, devemos buscar a correlação direta entre o que o texto afirma ser um "erro" e as opções apresentadas.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Evidência no Texto: O texto afirma explicitamente: <i>"Um erro comum é aceitar pedidos de amizade de pessoas desconhecidas, pois elas podem usar suas informações pessoais para fins maliciosos."</i></li> <li>2. Relação de Causa e Efeito: A aceitação de estranhos amplia a exposição de dados que deveriam ser privados (fotos, localização, conexões familiares). Isso cria uma vulnerabilidade que pode ser explorada para golpes, engenharia social ou roubo de identidade.</li> <li>3. Contraste com as outras alternativas:</li> </ol> <p>As alternativas (B) e (D) descrevem, na verdade, boas práticas recomendadas pelo texto para manter a segurança.</p> <p>As alternativas (A) e (E) descrevem ações neutras ou positivas de comunicação que não são apontadas como riscos à segurança no contexto do texto.</p> <p>A alternativa (E) está incorreta por três fundamentos principais: lógica textual, comportamento de risco e finalidade das redes sociais.</p> <p>1. Inexistência de Risco no Texto</p> <p>O comando da questão pede um "erro comum que pode prejudicar a segurança". O texto menciona explicitamente dois erros: aceitar desconhecidos e clicar em links duvidosos. Em momento algum o autor classifica o ato de se comunicar com conhecidos (amigos e familiares) como uma falha. Pelo contrário, o texto inicia dizendo que as redes sociais são "ferramentas de comunicação", sugerindo que seu uso com pessoas de confiança é a sua função primordial e segura.</p> <p>2. Conceito de "Círculo de Confiança"</p> <p>Na segurança da informação, a comunicação com familiares e amigos próximos ocorre dentro de um ambiente controlado. Diferente do contato com desconhecidos (mencionado na alternativa C), o contato com o círculo íntimo não expõe o usuário</p> | INDEFERIDO                         | GABARITO MANTIDO        |

|   |  |          |         |
|---|--|----------|---------|
|   | <p>a "fins maliciosos" de terceiros, pois a identidade dos interlocutores é verificada e legítima.</p> <p>3. Erro de Interpretação por Inversão</p> <p>A alternativa (E) descreve uma conduta segura. Se o texto recomenda manter a privacidade e ter cautela com estranhos, ele indiretamente valida que a comunicação deve ser restrita a quem já conhecemos. Portanto, marcar a (E) como um "erro" seria inverter totalmente a lógica de proteção proposta pelo autor.</p>  |          |         |
| <p>TIPO 1: 05</p> <p>TIPO 2: 05</p> <p>TIPO 3: 05</p> | <p>A alternativa apontada como correta no gabarito preliminar é a (C): O rei procurava um sucessor com senso de justiça e caráter. Contudo, após análise dos recursos interpostos, a Banca decide pelo deferimento por entender que o texto não oferece embasamento satisfatório para que se dê como resposta correta uma das alternativas elencadas.</p> <p>Para compreender por que a alternativa (C) é a única correta, precisamos analisar a moral da história e a estratégia utilizada pelo rei.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Teste da Honestidade: Embora o texto não diga explicitamente no início, a conclusão deixa claro que as sementes entregues pelo rei eram estéreis (cozidas ou tratadas para não germinar). Por isso, nenhum conselheiro poderia ter trazido uma flor real.</li> <li>2. O Erro dos Outros: Os outros conselheiros, ao perceberem que nada crescia, provavelmente trocaram as sementes por outras para não aparecerem de mãos vazias diante do rei. Eles priorizaram a aparência e o resultado acima da verdade.</li> <li>3. O Mérito do Sucessor: O filho do camponês foi o único que levou o vaso vazio. Ele demonstrou que, para ele, a honestidade e a verdade (caráter) eram mais importantes do que o poder ou a aprovação do rei.</li> <li>4. A Intenção do Rei: O rei não queria um mestre em jardinagem, mas sim um líder confiável. Um bom governante precisa de integridade para não enganar seu povo, mesmo sob pressão.</li> </ol> <p>Por que as outras alternativas estão incorretas?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (A) O conselheiro era o mais corajoso: Embora ele tenha tido coragem, a história foca na honestidade como o valor central que define seu caráter, e não na bravura física ou militar.</li> </ul> | DEFERIDO | ANULADA |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• (B) A habilidade de cultivar flores é mais importante que a honestidade: É o oposto do que a história ensina. A honestidade superou a ausência da flor.</li> <li>• (D) O filho do camponês era o mais habilidoso com jardinagem: Incorreto, pois ele não conseguiu fazer a flor brotar (justamente porque a semente era infértil). Sua "falha" na jardinagem foi seu triunfo moral.</li> <li>• (E) O rei não sabia que as sementes estavam todas estéreis: Incorreto. O rei sabia perfeitamente, pois esse era o mecanismo do teste. Ele preparou a armadilha para ver quem teria a coragem de ser honesto.</li> </ul> |  |  |
|--|---|--|--|